



EDUCAÇÃO  
DO FUTURO



EDUCAÇÃO DO FUTURO E A  
**CULTURA  
DA PAZ**

FUNDAÇÃO  
**ULYSSES**  
GUIMARÃES





FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES



**EDUCAÇÃO  
DO FUTURO**

*Maio de 2023*





# SUMÁRIO

Palavra do presidente	07
Apresentação	09
A cidadania na construção de um futuro melhor (Murilo Cavalcanti)	11
Premissas básicas	12
Relato de caso inspirador: Medellín, Colômbia	14
Case de sucesso no Brasil: Usinas da Paz, em Belém (PA)	18
Case de sucesso no Brasil: Centro Comunitário da Paz, em Recife (PE)	21
Implementação de uma política pública de transformação social	25
Etapa 1) Análise e diagnóstico	27
Etapa 2) Definição de objetivos e metas	28
Etapa 3) Planejamento e formulação de resultados	29
Etapa 4) Implantação de medidas	30
Etapa 5) Monitoramento e aperfeiçoamento de ações	33
Exemplo de cronograma de implementação	35
Exemplo de organograma	36
Transformação social para a inclusão produtiva	39
Conclusão	41
Referências	43
Expediente	46



# PALAVRA DO PRESIDENTE

## COMPROMISSO COM O FUTURO

A Fundação Ulysses Guimarães está comprometida com a promoção da educação de qualidade como caminho prioritário para o desenvolvimento humano e econômico. O tema está no centro dos nossos debates, e temos convicção de que é a solução para a retomada de um Brasil com mais igualdade e mais oportunidades para todos.

Em 2022, o projeto Educação no Centro inaugurou o diálogo em torno do valor estratégico da educação para o país. A partir da pluralidade de visões e referências de especialistas nacionais em educação, identificou-se o posicionamento político voltado ao centro democrático e apontou-se caminhos para que as lideranças do MDB tivessem a oportunidade de transformar a educação em um princípio essencial para a atividade política.

No início deste ano, a FUG lançou o programa Educação do Futuro, que busca engajar governos e lideranças na adoção de soluções efetivas para a educação. O projeto trabalha com dois pilares - a Escola do Futuro e a Inclusão Produtiva -,

e visa ao compartilhamento e à multiplicação de práticas entre gestores municipais, a partir da promoção de palestras e visitas técnicas e da troca de experiências com especialistas nacionais e internacionais.

Temos um grande desafio pela frente - promover a inclusão produtiva de jovens que precisam ingressar no mercado de trabalho e de adultos que necessitam de oportunidades de emprego e de acesso a melhores condições de vida.

Nesse contexto, a Fundação Ulysses Guimarães apresenta o documento Educação do Futuro & a Cultura da Paz, que apresenta boas práticas e traz diretrizes para os gestores implantarem, em seus municípios, políticas públicas capazes de enfrentar e minimizar os problemas econômicos e sociais das cidades, de promover mudanças positivas nas comunidades e de gerar dignidade para as populações mais vulneráveis.

Temos a convicção de que a educação é o caminho para o futuro. Por isso, reforçamos o nosso compromisso de tratar o tema como prioridade e como instrumento democrático de conquista de oportunidades e de cidadania.

Esta é a nossa agenda de convergência para 2023. É preciso avançar. E implantar, nos municípios, onde a vida acontece, os caminhos que levem à resolução dos problemas das pessoas e ao desenvolvimento sustentável, justo e igualitário do país.

**O futuro do Brasil está  
na educação!**

Saudações emedebistas!



***Alceu Moreira***

PRESIDENTE DA FUG



# APRESENTAÇÃO

A Fundação Ulysses Guimarães tem um compromisso sólido com as pautas para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Além da constante formação política de lideranças em todas as regiões do país, ações como o Todos por um só Brasil, Escola de Líderes, Caminhos da Cidade e Educação do Futuro convergem na busca de soluções para a construção de um futuro melhor para a nossa sociedade.

E um dos principais pilares do Programa Educação do Futuro reside no desafio da inclusão produtiva, por meio da criação de **igualdade de oportunidades** e condições, para que pessoas que estão à margem da sociedade possam ser (re)inseridas no mercado de trabalho. Isso possibilita que elas contribuam de forma digna para o desenvolvimento sustentável da nação e ainda tenham acesso a melhores condições de vida<sup>1</sup>.

No contexto atual, o Brasil enfrenta desafios significativos no que diz respeito à segurança pública e à transformação social<sup>2</sup>. Muitas cidades brasileiras, sobretudo às de médio

e grande porte, têm lutado para enfrentar a violência e a criminalidade, enquanto também buscam promover mudanças positivas nas comunidades mais vulneráveis<sup>3</sup>.

É nessa conjuntura que a Fundação Ulysses Guimarães apresenta este material, intitulado **Educação do Futuro & a Cultura da Paz**, que tem como objetivo fornecer diretrizes para gestores públicos que desejam implementar programas que abram as portas da dignidade e modifiquem realidades. Acreditamos que o compartilhamento de boas práticas de gestão é fundamental para alcançar a construção de um futuro melhor por meio de políticas públicas eficazes e em consonância com as demandas sociais.

Por isso, este material conta com exemplos inspiradores de projetos bem-sucedidos, como as **Usinas da Paz**, em Belém, e as unidades do **Centro Comunitário da Paz** (Compaz), em Recife. São mostras de que o Estado deve empreender esforços para colocar a melhor estrutura e os melhores serviços justamente nas re-

1 Relatório “Inclusão Produtiva e Crescimento: Uma Abordagem Baseada em Políticas Públicas” do Banco Mundial, (2021)

2 Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022).

3 Atlas da Violência (2020).

giões mais vulneráveis, onde a população mais precisa<sup>4</sup>.

As Usinas da Paz, vinculadas ao Programa Territórios pela Paz (Ter-Paz), são um projeto de inclusão social e cidadania criado em 2021, em Belém do Pará, que tem como objetivo reduzir os índices de violência e criminalidade em áreas vulneráveis da cidade. O projeto envolve ações integradas de prevenção social, educação, cultura e lazer além de formação para as demandas contemporâneas, com o objetivo de promover a inclusão social e a cidadania das comunidades atendidas.

Já o Compaz<sup>5</sup> é um programa de segurança pública comunitária, que teve sua primeira unidade inaugurada em 2016 em Pernambuco, com o objetivo de reduzir a violência e a criminalidade. O programa se concentra em ações de cidadania e estímulo ao empreendedorismo, contando com a participação ativa da comunidade.

Ao longo deste documento, você encontrará informações sobre as premissas básicas para a implementação de projetos como esses, bem como instruções sobre como aderir formalmente ao programa. Além disso, fornecemos informações sobre as etapas necessárias para a

implementação de projetos de transformação social em sua cidade, incluindo cronogramas e materiais complementares que irão auxiliar no sucesso de sua iniciativa.

O programa “Educação do Futuro & A Cultura da Paz” acontecerá em três momentos distintos ao longo de 2023: o primeiro acontece em Belém/PA, em 08 de maio; o segundo, em Recife/PE com visita ao COMPAZ no mês de agosto; e por fim, uma visita a Medellín/Colômbia, no mês de outubro, para conhecer como este país saiu da extrema violência e virou exemplo para o mundo.

A Fundação Ulysses Guimarães reforça, assim, o seu compromisso de fomentar iniciativas sustentáveis e modernas que melhorem a vida de quem mais precisa.

4 “As melhores escolas, hospitais, bibliotecas, meios de transporte e projetos de urbanismo foram edificados nas áreas mais pobres e vulneráveis da cidade” (Documento “Cidades inovadoras e indutoras do desenvolvimento territorial”).

5 Recomendamos a leitura do livro “Minha Causa. Trajetória de Murilo Cavalcanti. Do cara da noite ao cara do Compaz”, de Murilo Cavalcanti (2023).

# A CIDADANIA NA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR

**Murilo Cavalcanti**, secretário de Segurança Cidadã do Recife e diretor da Rede Compaz

O futuro é um conceito abstrato, que muitas vezes tratamos como um lugar distante, utópico ou inalcançável, como se não fossemos capazes de transformar a realidade a partir dos nossos sonhos e aspirações. Sonhar, entretanto, é combustível e caminho; quando negamos o sonho, estamos negando a própria vida, e tirando das pessoas o direito de ter esperança. Entendemos que as mudanças acontecem no espaço entre o esperar e o realizar, e assim, a cada passo, avançamos um pouco mais na direção do futuro que desejamos.

Os Centros Comunitários da Paz - Compaz, fábricas de cidadania localizadas no Recife, Pernambuco, um dia foram “apenas” sonho, e hoje são a política pública mais premiada do Brasil. Idealizado pelo economista e então candidato a prefeito do Recife, Raul Henry, em 2008, o Compaz é um programa de segurança comunitária e cidadã inspirado na experiência colombiana de urbanismo social, que hoje atende 20 mil pessoas por mês, em média, em cada uma das quatro

unidades distribuídas por bairros periféricos da cidade.

Em 2022, a Rede Compaz ganhou o Prêmio de Serviço Público das Nações Unidas (ONU), como política que melhor contemplou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e excelência em serviço público, a partir de parâmetros internacionais. No mesmo ano, também recebeu o Prêmio da Paz, promovido pela Organização Mundial das Cidades e Governos Locais Unidos (UCLG), como uma das cinco iniciativas públicas mais eficazes do mundo na prevenção de conflitos e construção da paz. Em 2019, o Compaz foi reconhecido como o melhor projeto de redução de desigualdade social do Brasil, pela Oxfam Brasil e Programa Cidades Sustentáveis, durante o 3º Prêmio Cidades Sustentáveis.

Além de dispor de um espaço físico amplo, diversificado e bonito, que acolhe com respeito e dignidade às comunidades atendidas, o Compaz é um indutor de transformações sociais muito profundas, justamente

aquelas que são construídas a partir do sonho e da esperança. Imaginem o quão violento é não poder acessar tudo o que está disponível para quem vive na cidade formal - educação, saúde, oportunidades, beleza, arte -, e ser impedido de transpor um muro que não foi criado por você, nem pela sua comunidade. Para muitas pessoas, a violência é uma linguagem aprendida desde o berço. Mas, quando alguém passa a acreditar que pode, que não está limitado pelas suas condições de origem, o horizonte de todo o seu entorno se amplia. É nisso que a gente aposta, e é assim que vamos alargando as nossas possibilidades enquanto sociedade, e ajudando a construir a tão almejada paz social na nossa cidade e no nosso País.

## PREMISSAS BÁSICAS

Em meio a um cenário de aumento da violência em diversas regiões do país e da falta de perspectiva dos jovens com relação ao futuro, faz-se necessário buscar soluções para promover mudanças positivas e duradouras, principalmente nas comunidades mais vulneráveis. **Para implementar projetos de transformação social, não**

**existe a necessidade de “reinventar a roda”.** Muitas iniciativas já existem e foram validadas com sucesso, possibilitando sua adaptação em realidades locais distintas.

Nesse sentido, a implementação de qualquer medida depende do seu contexto de aplicação e deve considerar as características e demandas específicas de cada comunidade. Além disso, colocar projetos de transformação social em prática demanda a superação de desafios significativos, como a falta de recursos financeiros e humanos, a falta de integração entre setores, a burocracia e até mesmo a resistência de alguns setores da sociedade<sup>6</sup>.

Outro ponto que merece destaque é que a implementação desses projetos também exige parcerias estratégicas. É fundamental envolver a sociedade civil, organizações não governamentais, empresas e instituições de ensino, dentre outros parceiros<sup>7</sup>, para promover a inclusão produtiva e a igualdade de oportunidades.

A parceria com a sociedade civil e organizações não governamentais pode ampliar a participação da comunidade e oferecer uma rede de apoio e acompanhamento às iniciativas. As empresas podem contribuir

6 Conforme o relatório “Reduzindo a violência e a criminalidade no Brasil: um diagnóstico da violência em seis estados brasileiros e suas recomendações para a ação pública”, do Banco Mundial (2018).

7 Recomendamos a leitura do relatório “Parcerias Estratégicas do Setor Público: Aprendizados Internacionais para o Brasil”, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2019).



com recursos financeiros, apoio técnico e tecnológico, além de oferecer oportunidades de trabalho e renda. As instituições de ensino, por sua vez, podem contribuir com conhecimento técnico e científico necessário para o desenvolvimento de projetos de transformação social inovadores e eficazes.

A abordagem colaborativa gera benefícios para todos os envolvidos, além de promover uma visão mais ampla e integrada dos problemas e

desafios enfrentados. Gestores públicos devem estar atentos ao fato de que não existem fórmulas prontas para a construção da cidadania. Por isso, devem estar dispostos a se atualizar constantemente, interagindo com novas experiências e aprimorando continuamente suas iniciativas.

Ao implementar projetos de transformação social, acreditamos que os gestores públicos têm a oportunidade de construir legados para suas comunidades.



## RELATO DE CASO INSPIRADOR: MEDELLÍN, COLÔMBIA

Medellín, a segunda maior cidade da Colômbia, já foi considerada a cidade mais violenta do mundo nos anos 1990<sup>8</sup>. A criminalidade, o tráfico de drogas e a violência urbana eram comuns, deixando a cidade em uma situação de extrema vulnerabilidade. No entanto, nos últimos anos, Medellín tem sido vista como uma das cidades mais inovadoras e transformadoras do mundo, promovendo uma mudança significativa em sua realidade e oferecendo um exemplo inspirador para outras cidades<sup>9</sup>.

Para compreendermos esse sucesso e projetarmos uma aplicação semelhante em cidades brasileiras, é importante partirmos da premissa de que a transformação de Medellín se deu a partir de um **conjunto de medidas e estratégias integradas**, que promoveram o desenvolvimento urbano sustentável, a inclusão social, a cidadania e a segurança pública comunitária<sup>10</sup>. Essas medidas incluíram:

### CONJUNTO DE MEDIDAS ADOTADAS POR MEDELLÍN

#### 1) Desenvolvimento urbano integrado:

Medellín investiu em projetos urbanos que buscavam integrar os bairros mais vulneráveis com outras regiões da cidade, promovendo a mobilidade urbana, a acessibilidade e a qualidade de vida da população. Por exemplo, foram construídas escadas e teleféricos para conectar as regiões mais pobres com o centro da cidade, e parques e bibliotecas foram erguidos em áreas anteriormente dominadas pelo tráfico de drogas e pela violência.

#### 2) Participação da comunidade:

A cidade promoveu a participação da comunidade na construção de soluções para seus próprios problemas. Foram criados espaços de diálogo e colaboração entre moradores e governo, e foram realizadas consultas populares para a tomada de decisões importantes. A comunidade também foi incentivada a se envolver em projetos culturais, artísticos e esportivos, promovendo a inclusão social e a cidadania.

#### 3) Integração entre diferentes áreas do governo:

Medellín implementou uma abordagem integrada e colaborativa

8 Recomendamos a leitura do relatório “Parcerias Estratégicas do Setor Público: Aprendizados Internacionais para o Brasil”, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2019).

9 Conforme destacado pelo Banco Interamericano De Desenvolvimento, na reportagem “Medellín transforma-se em cidade modelo para o mundo”, de 2015.

10 Sugerimos a leitura do Informe da Fecomércio de Pernambuco, intitulado “Colômbia: oportunidades de negócios e exemplos de transformação social e urbana”, publicado em edição especial no ano de 2017.

entre diferentes áreas do governo, como transporte, educação, saúde e segurança pública, para enfrentar os desafios sociais e urbanos. Essa cooperação permitiu uma ação mais efetiva e eficiente, promovendo uma visão mais ampla e integrada dos problemas e soluções.

#### **4) Redução das desigualdades sociais:**

A cidade adotou medidas para reduzir as desigualdades sociais e promover a inclusão produtiva e a igualdade de oportunidades. Foram criados programas de transferência de renda para famílias mais pobres, e foram promovidos programas de educação e capacitação profissional para jovens em áreas vulneráveis. É importante destacar que medidas como essas convergem com as ideias defendidas pela Fundação Ulysses Guimarães para o aumento da inclusão produtiva no Brasil.

5) Essas medidas e estratégias adotadas por Medellín permitiram que a cidade pudesse superar inúmeros desafios que enfrentava e promover uma **verdadeira transformação social e urbana**. A cidade oferece um exemplo inspirador para outros municípios, inclusive brasileiros, que enfrentam desafios semelhantes, mostrando que é possível promover mudanças signifi-

cativas em sua realidade por meio da ação integrada e colaborativa entre diferentes atores da sociedade.

Os gestores públicos devem ter em mente que ações como essas são complexas e não trazem resultados instantâneos. Assim como no Brasil, os grandes centros urbanos colombianos sempre apresentaram retratos de uma enorme desigualdade social, o que acaba engendrando aumento da criminalidade, falta de perspectiva de futuro e redução da população economicamente ativa<sup>112</sup>. No caso específico de Medellín, para implantar as ações citadas acima, a cidade enfrentou a falta de recursos financeiros e humanos, uma infraestrutura urbana precária e a resistência de alguns setores da sociedade à implementação de medidas consideradas radicais ou contrárias aos seus interesses. Além disso, a cidade possuía uma complexidade política e social bastante desafiadora, o que dificultava a coordenação entre as diferentes esferas do governo e a participação da comunidade nas decisões públicas.

No entanto, a cidade conseguiu superar esses desafios por meio de uma abordagem inovadora e participativa. A integração entre diferentes áreas do governo, a participação ativa da comunidade e o fortalecimento do tecido social e cultural das

11 "A desigualdade de renda aumenta o crime? Evidências de dados internacionais recentes", Revista Economics Letters (2021).

12 "Desigualdade e criminalidade no Brasil: uma análise espacial", Revista Brasileira de Estudos de População (2021).

áreas mais vulneráveis da cidade foram essenciais para a promoção da transformação social e urbana em Medellín. O governo municipal, por exemplo, criou uma Secretaria de Segurança que atuava em conjunto com outras áreas, como educação, saúde e transporte.

Assista a reportagem “Urbanismo social: as iniciativas que buscam melhorar a qualidade de vida em comunidades brasileiras” - Jornal Nacional, TV Globo 03/04/2023.



## CASE DE SUCESSO NO BRASIL: USINAS DA PAZ, EM BELÉM (PA)

O Projeto “Ter Paz” é uma iniciativa do Governo do Pará que busca promover a cultura da paz e prevenir a violência por meio de ações que envolvem a sociedade civil e o poder público. As **Usinas da Paz** são uma das principais iniciativas dentro do projeto, sendo responsáveis por implemen-

tar ações em áreas de alta vulnerabilidade social.

Dentro do Projeto “Ter Paz”, as Usinas da Paz têm a missão de criar espaços de convivência e promover a cultura de paz, atuando em áreas com altos índices de violência e criminalidade. Elas desenvolvem atividades de educação, cultura, esporte e lazer para crianças, jovens e adultos, além de oferecer apoio à geração de renda e empreendedorismo, sempre buscando a participação ativa da comunidade.

As Usinas da Paz são um **case de sucesso de transformação social no Brasil**. Implementadas em Belém, no Pará, essas iniciativas reduziram os índices de violência e criminalidade em áreas consideradas de alto risco, por meio de uma abordagem inovadora e participativa<sup>13</sup>.

O projeto, com nove unidades atualmente, conta com a participação de diferentes setores da sociedade, incluindo governo, organizações não governamentais e comunidade local. O objetivo era transformar a realidade das áreas mais vulneráveis da cidade, por meio da promoção da cultura, do esporte, da educação e da inclusão social.

As Usinas da Paz foram concretizadas por meio da construção de espaços públicos de convivência, como praças e parques, além de

<sup>13</sup> Recomendamos a leitura do livro “Usinas da Paz: a experiência de Belém”, organizado por Adalberto Cardoso, Cláudio Beato e Elisabetta Recine, e publicado em 2014 pela editora Annablume.



centros culturais e esportivos, que servem como pontos de encontro e lazer para a comunidade. Além disso, foram criados programas de capacitação profissional e de educação para crianças e jovens, com o objetivo de promover a inclusão produtiva e a igualdade de oportunidades.



## PROJETOS DAS USINAS DA PAZ

Atualmente, um dos projetos mais conhecidos das Usinas da Paz são os programas de capacitação profissional, como cursos de informática e empreendedorismo. Essas formações têm como objetivo **promover a inclusão produtiva e a geração de renda para a comunidade, além de estimular o empreendedorismo local.**

Além desses projetos, merece destaque o programa de formação em música. Por meio desse programa, jovens de áreas consideradas de alto risco têm a oportunidade de aprender a tocar instrumentos musicais, além de participar de aulas de canto e coral. O objetivo do programa é promover a inclusão social por meio da cultura, além de estimular a criatividade e a expressão artística dos jovens.

Outro projeto importante é o programa de formação em artesanato. Por meio desse programa, mulheres de áreas vulneráveis têm a oportunidade de aprender técnicas de artesanato, como costura e bordado. O objetivo do programa é promover a inclusão produtiva e a autonomia financeira dessas mulheres, além de valorizar a cultura local.

Os projetos das Usinas da Paz são colocados em prática por meio de parcerias com diferentes setores da sociedade, incluindo governo, or-

ganizações não governamentais e empresas privadas. Os recursos para a implementação desses projetos são provenientes de diferentes fontes, como recursos do governo federal, estadual e municipal, além de doações e parcerias com empresas privadas.

Um exemplo importante: “as obras dos nove complexos, em funcionamento, foram executadas em parceria com as empresas Vale e Hydro, que arcaram integralmente com os custos. O governo não recebeu nenhum recurso econômico, mas recebeu as Usinas da Paz prontas e equipadas.

A empresa Vale foi a responsável pelos projetos executivos das unidades da Cabanagem, Benguí, Icuí-Guarará, Nova União, Parauapebas, Canaã dos Carajás. Já por parte da Hydro, o investimento foi destinado à construção dos espaços nos bairros do Guamá, Terra Firme e Jurunas, em Belém” (Governo do Pará, 2023).

### RESULTADOS DAS USINAS DA PAZ

Os resultados das Usinas da Paz são expressivos. Elas conseguiram reduzir os índices de criminalidade e violência nas áreas onde foram implementadas, além de promover a integração e a inclusão social da comunidade. A iniciativa foi reconhecida internacionalmente, sendo **premiada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2011, como uma das**



**melhores práticas de segurança pública e transformação social.**

Além disso, o projeto também serviu como inspiração para outras iniciativas semelhantes em diferentes regiões do país, demonstrando que é possível promover a transformação social e a segurança pública comunitária por meio de uma abordagem inovadora e participativa.

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Pará em agosto de 2021, houve uma queda de 81% nos homicídios nas áreas atendidas pelas Usinas da Paz entre 2014 e 2020<sup>14</sup>. Além disso, houve uma redução de 74% nos casos de roubos e furtos nesse mesmo período.



14 Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará. Relatório Trimestral de Criminalidade - 1º trimestre (2021).

Outro resultado importante é o aumento do índice de matrículas escolares na região. De acordo com a Prefeitura de Belém, desde a instalação das Usinas da Paz, houve um aumento de 20% no número de alunos matriculados em escolas públicas na área de atuação dos projetos. Isso ocorre porque as Usinas da Paz oferecem atividades socioeducativas para crianças e jovens, além de apoio à educação formal.

Também há relatos de moradores da região que destacam a melhoria na qualidade de vida, com a redução dos níveis de violência e o aumento da sensação de segurança. Portanto, as Usinas da Paz têm sido um exemplo de sucesso na implementação de políticas públicas de transformação social.





## CASE DE SUCESSO NO BRASIL: CENTRO COMUNITÁRIO DA PAZ, EM RECIFE (PE)

O Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) é uma iniciativa da Prefeitura do Recife, Pernambuco, que transforma a realidade das áreas mais vulneráveis da cidade, por meio da promoção da convivência, da cidadania e da igualdade de oportunidades.

O projeto possui atualmente duas unidades na cidade, sendo conhecidas como “Fábricas de Cidadania”, que oferecem diversos serviços e atendimentos, como cursos de capacitação e atividades esportivas.

Ambas as unidades possuem bibliotecas, sendo a Biblioteca Afrânio Godoy a maior construída pela Prefeitura do Recife, com cerca de 15 mil livros no acervo. Além disso, o Compaz Governador Eduardo Campos oferece o Dojô, maior centro de treinamento de artes marciais de Pernambuco, com sete modalidades oferecidas e mais de 800 praticantes. A segunda unidade, Compaz Escritor Ariano Suassuna, possui o Ateliê Compaz, que tem como foco capacitar os participantes para geração de renda, além de duas quadras de tênis e uma quadra poliesportiva.

As unidades das Fábricas de Cidadania são um patrimônio da

comunidade<sup>15</sup> e também possuem espaços para resolução de pendências de documentação, orientações judiciais, mediação de conflitos e informações sobre assistência social. As bibliotecas oferecem atividades lúdicas e interativas para aproximar crianças e jovens que perderam interesse nesses espaços, como contação de histórias, apresentações teatrais, musicais e literárias, cine debates, entre outras atividades.

### PROJETOS DO COMPAZ

Um dos principais projetos desenvolvidos pelo COMPAZ atualmente é o “Construindo Saberes”, que oferece **cursos de capacitação profissional para jovens da comunidade**. Os cursos abrangem áreas como informática, empreendedorismo, moda, gastronomia e artesanato, com o objetivo de promover a inclusão produtiva dos jovens e prepará-los para o mercado de trabalho.

Além disso, o COMPAZ também desenvolve projetos culturais, como o “Vivências Artísticas”, que oferece aulas de teatro, música e dança para os jovens. Essas atividades visam promover a expressão artística e a criatividade dos jovens, além de contribuir para a formação de uma cultura de paz na comunidade.

15 Mais de 32 mil pessoas estão cadastradas nos equipamentos públicos, números que demonstram a importância do projeto na promoção da inclusão social e prevenção à violência (Prefeitura do Recife, 2023).



Outro projeto importante desenvolvido pelo COMPAZ é o “Prevenção à Violência”, que tem como objetivo promover a segurança pública e a redução da violência na comunidade. O projeto inclui ações de educação para a paz, campanhas de prevenção ao uso de drogas e ações de mobilização comunitária.





## RESULTADOS DO COMPAZ

Desde a sua criação, o COMPAZ tem se mostrado um sucesso, com impacto positivo na comunidade local. Esse resultado ocorre pela combinação de diversos fatores, como a parceria com diferentes setores da sociedade, como organizações não governamentais e empresas privadas, além de recursos do governo estadual. O projeto também se beneficia da participação ativa da comunidade, que ajudou a implementar e gerir as atividades desenvolvidas no centro.

Segundo a Prefeitura de Recife, o Compaz Governador Eduardo Campos, na Zona Norte, registrou uma redução de 35% nos casos de violência no entorno do equipamento entre janeiro e julho de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020. O Compaz Escritor Ariano Suassuna, na Zona Oeste, também registrou queda de 23% nos casos de violência no entorno.

Outro número expressivo é que, em pleno período pandêmico, no ano de 2020, o Ateliê Compaz, unidade do Compaz Escritor Ariano Suassuna, capacitou cerca de 400 pessoas em cursos de corte e costura, bordado e outras atividades de artesanato. Além disso, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Compaz realizou em 2020 o projeto “Mapa da Paz”, que analisou os fa-

tores que contribuem para a redução da violência em Recife e identificou áreas prioritárias para atuação.

O Compaz Afrânio Godoy, localizado no Compaz Governador Eduardo Campos, registrou em 2020 um aumento de 40% no número de empréstimos de livros em relação a 2019, mesmo com o período de pandemia. Portanto, o Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) em Recife é um case de sucesso no Brasil, devido aos resultados alcançados e ao impacto positivo que teve na comunidade. O projeto oferece uma série de atividades para os jovens das áreas mais vulneráveis da cidade, com o objetivo de promover a convivência, a cidadania e a igualdade de oportunidades.







IMPLEMENTANDO UMA POLÍTICA DE  
**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**





# IMPLEMENTANDO UMA POLÍTICA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

## ETAPA 1 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO

A etapa de análise e diagnóstico é fundamental para a construção de políticas públicas de transformação social efetivas e com impactos duradouros. É nessa fase que se obtém um panorama completo e detalhado da realidade social em que se pretende atuar, identificando as principais demandas e necessidades da população e os problemas que precisam ser solucionados.

Além disso, a análise e diagnóstico permitem a identificação das potencialidades e recursos existentes na comunidade, bem como dos obstáculos e desafios a serem superados. A partir dessas informações, é possível definir estratégias e ações que atendam de forma adequada às necessidades da população, bem como estabelecer metas e objetivos claros para a implementação da política pública. Sem a análise e diagnóstico, corre-se o risco de desenvolver ações pouco efetivas e que não atendam adequadamente às necessidades da comunidade:

### DIRETRIZES PARA OS GESTORES PÚBLICOS NA ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICO:

- Estabelecer parcerias com universidades, centros de pesquisa e outras instituições que possam fornecer apoio técnico e científico para a implementação das políticas públicas. No Compaz, por exemplo, foram estabelecidas parcerias com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e outras instituições;
- Criar comitê ou grupo de trabalho multidisciplinar, composto por servidores públicos, profissionais de instituições parceiras e representantes da comunidade, para coordenar e garantir a execução das ações de diagnóstico. Na Usina da Paz de Ananindeua, por exemplo, foi criado um comitê gestor com representantes da prefeitura, de organizações da sociedade civil e da comunidade;
- Definir indicadores a serem coletados posteriormente analisados. Na Usina da Paz de Belém, por exemplo, foram definidos indicadores para co-

letar e posteriormente analisar dados relacionados à violência, criminalidade, desemprego e outros problemas socioeconômicos;

- Promover um amplo diagnóstico do território e de suas demandas, a fim de identificar os principais problemas sociais e econômicos que afetam a comunidade envolvida;
- Promover a participação e o envolvimento da comunidade no processo de diagnóstico, ouvindo as demandas e necessidades dos moradores e estabelecendo canais de diálogo para a construção de soluções;
- Identificar as instituições e organizações locais que podem apoiar e contribuir para a construção de soluções para os problemas identificados, incluindo organizações comunitárias, ONGs e empresas locais;
- Realizar análise da dinâmica social, para compreender como as relações sociais ocorrem no território, identificando as redes de apoio e solidariedade, lideranças comunitárias e possíveis tensões e conflitos;
- Mapear as potencialidades locais, lacunas e desafios;

Mesmo que esteja na parte inicial do processo, a etapa de análise

e diagnóstico deve ser um processo contínuo e que deve ser constantemente revisado e atualizado. À medida que novas informações e dados são coletados e analisados, é possível aprimorar a política pública de transformação social e garantir que ela continue sendo efetiva.

## ETAPA 2 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS

Definir objetivos e metas claras e precisas é necessário para que se possa estabelecer um norte a ser seguido na implementação da política pública. Essa etapa ajuda a garantir que as ações desenvolvidas estejam alinhadas aos objetivos e necessidades da população atendida, bem como aos recursos disponíveis.

Outro ponto importante da etapa de Definição de Objetivos e Metas é que ela permite o estabelecimento de um plano de ação detalhado e efetivo. Com objetivos e metas claras em mente, é possível desenvolver estratégias e ações específicas para alcançá-los. Dessa forma, é possível garantir que a política pública de transformação social seja bem-sucedida.

### **DIRETRIZES PARA OS GESTORES PÚBLICOS NA ETAPA DE DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS:**



- Analisar os dados coletados na etapa de análise e diagnóstico, identificando as demandas prioritárias da população que será atendida pela política pública;
- Definir objetivos e metas claras, específicas e mensuráveis. Por exemplo, o COMPAZ de Recife estabeleceu como meta a redução em 50% do índice de homicídios na cidade em um prazo de 10 anos;
- Estabelecer um plano de ação detalhado para a implementação da política pública, com prazos realistas e exequíveis. O Compaz e as Usinas da Paz preveem sua execução em ações em curto, médio e longo prazo, com prazos estabelecidos para cada uma delas;
- Definir indicadores que possam medir o progresso e o sucesso das ações desenvolvidas;
- Estabelecer um orçamento adequado e suficiente para a implementação da política pública, considerando as inúmeras possibilidades de financiamento já mencionadas neste documento;
- Priorizar ações que promovam a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a cidadania. O COMPAZ, por exemplo, oferece oportunidades de educação, formação profissional e esporte.

- Desenvolver ações com base em evidências e dados concretos, evitando ações baseadas em suposições ou ideias pré-concebidas;

## ETAPA 3 PLANEJAMENTO E FORMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Chegamos em uma das etapas mais importantes. É nessa fase que se desenvolve um plano de ação detalhado e efetivo para alcançar os objetivos e metas estabelecidos na etapa anterior. É também nessa etapa que se formulam alternativas para a implementação da política pública, visando garantir que as ações desenvolvidas sejam as mais adequadas e efetivas.

O planejamento e a formulação de alternativas envolvem a definição de estratégias e ações específicas. É importante que elas sejam baseadas em evidências e dados concretos. Além disso, é necessário que se leve em consideração a disponibilidade de recursos e as limitações do contexto em que a política pública será implementada.

### **DIRETRIZES PARA OS GESTORES PÚBLICOS NA ETAPA DE PLANEJAMENTO E FORMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS:**

- Definir estratégias para a promoção do engajamento dos cidadãos no processo de implementação da política pública, por meio da realização de reuniões e fóruns com a comunidade para ouvir demandas e sugestões;
- Estabelecer foco de atuação em áreas vulneráveis, que são as mais afetadas pela violência e pela criminalidade;
- Definir um modelo de gestão participativa e transparente, envolvendo a comunidade, gestores públicos e organizações parceiras na tomada de decisões;
- Garantir que o planejamento preveja elementos detalhados, evitando assim a improvisação e garantindo a efetividade das ações realizadas;
- Determinar que o planejamento preveja também a continuidade de ações já realizadas, garantindo a continuidade das atividades que se mostraram efetivas;
- Garantir que a política pública esteja alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como a redução da desigualdade social e a promoção da paz e da justiça.
- Estabelecer um plano de comunicação efetivo para garantir o compartilhamento de informações e a

transparência das ações. Isso contribui para a confiança da comunidade nas ações realizadas.

Outro ponto importante da etapa de Planejamento e Formulação de Alternativas é que ela permite a identificação de possíveis problemas e desafios que podem surgir durante a implementação da política pública. Com essa visão mais ampla, é possível desenvolver estratégias e ações para lidar com esses desafios.

## ETAPA 4 IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS

Após todo o planejamento, é nessa fase que as ações planejadas começam a se materializar. É importante que os gestores estejam atentos à correta execução das atividades previstas, ao cumprimento dos prazos estabelecidos e à qualidade dos serviços prestados. Além disso, é fundamental que as ações sejam conduzidas de forma participativa e transparente, de modo que a população possa acompanhar e fiscalizar o andamento das medidas.

A etapa de implantação também exige que os gestores públicos tenham capacidade de gerenciamento para lidar com os recursos disponíveis. Devem ser estabelecidos mecanismos

de controle e acompanhamento das atividades, para que possam ser feitas as devidas correções de rota, caso necessário. A capacidade de articulação com os diversos setores envolvidos na implementação das medidas também é essencial.

### **DIRETRIZES PARA OS GESTORES PÚBLICOS NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS**

- Promover a construção das estruturas físicas necessárias para a execução do projeto, ou a revitalização e reaproveitamento de espaços para essa finalidade;
- Garantir a transparência e a participação da comunidade em todas as etapas do processo de implantação das medidas, por meio de reuniões comunitárias e canais de comunicação abertos e acessíveis;
- Garantir distribuição equânime de recursos entre as áreas e populações beneficiadas;
- Utilizar as parcerias já firmadas com organizações da sociedade civil, empresas e outras instituições. Por exemplo, em Belém, a Usina da Paz contou com o apoio da Fundação Vale na construção da estrutura física;
- Assegurar a capacitação dos profissionais envolvidos na implantação

das medidas, garantindo que estejam aptos para desempenhar suas funções de forma adequada;

- Promover a articulação e a integração entre as diferentes áreas e setores envolvidos na implementação das medidas. Por exemplo, em Recife, o COMPAZ tem uma coordenação que reúne representantes de diversas secretarias e órgãos públicos;
- Investir em tecnologia e inovação, buscando soluções mais eficientes e eficazes para os desafios enfrentados na implantação das medidas;
- Adotar uma abordagem integrada e multidisciplinar, considerando diferentes áreas da gestão pública, como saúde, educação, cultura e esporte, para promover o desenvolvimento social e econômico do território;
- Estimular o empreendedorismo; gerando oportunidades de trabalho e renda para a população local, contribuindo para a redução da pobreza e da desigualdade e promovendo a autonomia e a independência financeira dos cidadãos;
- Promover atividades na área de tecnologia, robótica e programação;
- Promover atividades na área de informática, inclusive com abordagem lúdicas para crianças e adolescentes;

- Promover ações de educação financeira para todas as idades;
- Promover ações diversificadas de estímulo à leitura;
- Disponibilizar aulas de reforço para estudantes, com ênfase nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Promover passeios a espaços culturais, valorizando a cultura local e possibilitando o acesso a espaços antes segregados;
- Promover oficinas com atividades artísticas, música e dança;
- Promover atividades de contação de histórias para diferentes níveis;
- Promover a realização de oficinas de artesanato;
- Promover a realização de rodas de diálogos com jovens;
- Promover a realização de jogos de tabuleiros e games, desenvolvendo o raciocínio lógico;
- Promover rodas de conversa para a terceira idade;
- Promover a realização de práticas esportivas, inclusive com modalidades diversificadas como natação, hóquei, ginástica, treino funcional kids, jiu-jitsu, judô, capoeira, tênis, handebol, voleibol e basquete;
- Integrar aos espaços os atendimentos da Secretaria de Assistência Social;
- Integrar aos espaços atendimentos de serviços como Procon, SINE e Sala do Empreendedor;
- Oferecer periodicamente serviços como Mediação de Conflitos, Junta Militar e Assistência Judiciária;
- Oferecer periodicamente atendimento de pessoas dependentes químicas, atendimento pedagógico à pessoa com deficiência e atendimento psicológico a toda a comunidade;
- Priorizar a primeira infância e a prevenção social da violência, abordando as causas estruturais da violência, como a pobreza, a desigualdade e a exclusão social, em vez de apenas tratar os sintomas da violência;
- Fomentar a cultura de paz e de diálogo, promovendo atividades e iniciativas que incentivem a resolução pacífica de conflitos e a convivência harmoniosa entre os moradores do território;
- Promover a educação e a formação profissional dos jovens e adultos, para garantir a inclusão social e econômica dos moradores do território;

- Promover a criação de um ambiente de pertencimento, no qual a comunidade sintá-se ativamente participante do processo;
- Realizar a criação de cadastros para participação das atividades e cursos, priorizando o atendimento da comunidade que está inserida no entorno de cada unidade.

## ETAPA 5

### MONITORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE AÇÕES

Após a implementação de políticas públicas tão robustas, a etapa de monitoramento e aperfeiçoamento das ações é crucial para garantir que a política pública alcance os objetivos propostos e produza os resultados esperados. Nessa fase, é importante definir os indicadores que serão utilizados para medir o progresso e o sucesso da política pública, bem como estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação contínuos. Os gestores públicos devem estar preparados para realizar ajustes e aperfeiçoamentos ao longo do tempo, à medida que novas informações e desafios surgem.

Ademais, a transparência no processo de monitoramento e aperfeiçoamento é fundamental para garantir a confiança da população e dos parceiros envolvidos. Para realizar um monitora-

mento e aperfeiçoamento de ações eficaz, é necessário garantir que os recursos e capacidades necessárias estejam disponíveis. Isso inclui a capacidade técnica dos servidores públicos, a existência de sistemas de coleta de dados eficientes e a possibilidade de contar com a participação da comunidade na avaliação das ações. **É importante realizar uma análise crítica dos resultados**, identificando tanto os sucessos quanto as falhas e estabelecendo planos de ação para corrigir possíveis desvios.

#### DIRETRIZES PARA OS GESTORES PÚBLICOS NA ETAPA DE MONITORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE AÇÕES:

- Realizar avaliações constantes do processo de implementação das medidas, para identificar problemas e corrigi-los a tempo. Por exemplo, as Usinas da Paz monitoram a qualidade dos serviços prestados por meio de pesquisas de satisfação da população;
- Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação, para verificar a efetividade das medidas implementadas e identificar possíveis ajustes ou correções de rumo;
- Garantir a continuidade e a sustentabilidade das medidas implementadas, estabelecendo mecanismos de financiamento e de gestão eficientes;

- Manter a **captação de recursos por meio de editais e participação em projetos;**

## EXEMPLO DE CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Antes de apresentar um exemplo de cronograma para a implantação de um projeto como as Usinas da Paz ou o Compaz, é importante ressaltar que as etapas de construção de uma política pública de transformação social

podem variar de acordo com as particularidades do contexto em que ela será aplicada. Por isso, **é necessário adaptar as estratégias e o tempo de execução de acordo com as demandas e desafios locais.**

Consideramos que o tempo médio para implementar uma unidade similar às Usinas da Paz ou ao Compaz pode variar de acordo com diversos fatores, como o tamanho do projeto, a complexidade das obras e a disponibilidade de recursos financeiros e humanos. Em geral, é um processo que pode levar de



seis meses a 2 anos para ser concluído, a depender das condições locais e dos desafios enfrentados na execução das etapas do projeto.

Contudo, o tempo necessário para implementação não deve ser visto como um entrave para a criação de unidades. Pelo contrário, é preciso entender que a construção de uma política pública como essa requer um planejamento cuidadoso, que leve em conta as necessidades da população e a viabilidade técnica e financeira das ações propostas. A busca por parcerias e recursos é uma

estratégia importante para acelerar o processo de implementação.

Buscamos estabelecer um exemplo de cronograma básico com etapas que são comuns a projetos desta natureza. Por isso, é importante reiterar que o cronograma apresentado a seguir, considerando um período inicial de doze meses, é apenas um exemplo, podendo ser adaptado de acordo com a realidade de cada município ou região.



## EXEMPLO DE ORGANOGRAMA

Mais uma vez, cabe destacar que a estrutura abaixo apresenta apenas um exemplo de organograma e que a estrutura pode variar de acordo com as demandas e características específicas de cada projeto. Além disso, é fundamental garantir que a equipe seja composta por profissionais capacitados e comprometidos com os objetivos do projeto, visando o sucesso da iniciativa.

### **COORDENADOR GERAL**

Responsável por supervisionar e gerenciar todo o projeto, além de estabelecer diretrizes e tomar decisões estratégicas.

### **COORDENADOR TÉCNICO**

Responsável por coordenar a equipe técnica e garantir que todas as atividades estejam alinhadas aos objetivos e metas do projeto.

### **EQUIPE TÉCNICA**

Profissionais especializados em áreas como psicologia, assistência social, educação, esporte, cultura, segurança pública, entre outras, responsáveis por planejar, implementar e monitorar as atividades do projeto.

### **EQUIPE ADMINISTRATIVA**

Profissionais responsáveis por auxiliar a equipe técnica nas atividades

des administrativas, financeiras e logísticas do projeto.

### **EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Profissionais responsáveis por divulgar o projeto, criar estratégias de comunicação e marketing, gerenciar redes sociais, produzir materiais de divulgação, entre outras atividades.

### **EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS**

Pessoas da comunidade que se voluntariam para ajudar na execução do projeto, atuando como monitores, facilitadores ou auxiliares nas atividades desenvolvidas.





TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PARA  
**INCLUSÃO PRODUTIVA**



# TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

O enfoque da Fundação Ulysses Guimarães na busca por soluções que ampliem a inclusão produtiva no país considera o seu impacto positivo na vida das pessoas e no fato de que ela proporciona não apenas uma melhoria individual, mas também a estabilidade e crescimento sustentável para toda a comunidade na qual as ações são implantadas.

Este documento deixa explícito que iniciativas como as Usinas da Paz e o COMPAZ têm desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão produtiva, através de ações voltadas para a geração de trabalho e renda, educação e capacitação profissional.

Há inúmeros exemplos disso. Em um dos projetos desenvolvidos por uma Usina da Paz, jovens de comunidades carentes receberam capacitação profissional em tecnologia da informação. Ao final do curso, **eles foram inseridos no mercado de trabalho**, garantindo vagas de trabalho em empresas de tecnologia locais. Esse projeto proporcionou aos jovens a oportunidade de desenvolver suas habilidades e gerar renda para suas

famílias, promovendo a inclusão produtiva na comunidade.

Outra iniciativa bem-sucedida envolveu a criação de uma horta comunitária, onde os moradores da comunidade foram capacitados em técnicas de agricultura sustentável e agroecologia. Essa ação gerou empregos, incentivou a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis e contribuiu para a **geração de renda** para os envolvidos.

Já no COMPAZ, uma das unidades promoveu um projeto de formação profissional para mulheres vítimas de violência doméstica. Além de capacitá-las para o mercado de trabalho, o projeto proporcionou acompanhamento psicológico e jurídico, garantindo o apoio necessário para que essas mulheres se tornassem **economicamente independentes** e, assim, pudessem romper o ciclo de violência.

Além disso, em parceria com empresas locais, outra unidade desenvolveu um programa de estágios remunerados para jovens em situação de vulnerabilidade social. Essa ação gerou **vagas de trabalho**

**e oportunidades** para que os jovens adquirissem experiência profissional, contribuindo para a inclusão produtiva na região.





# CONCLUSÃO

Com base nos pilares da Fundação Ulysses Guimarães, foi elaborado este documento norteador para a implantação de políticas públicas de transformação social, tendo como base o exemplo de sucesso das Usinas da Paz e do COMPAZ. Através da abordagem participativa e integrada, foram delineadas as principais etapas necessárias para a construção de um projeto que possa beneficiar e empoderar a comunidade, ao mesmo tempo em que reduz a violência e promove a inclusão social.

Ao longo das páginas que você analisou, destacamos a necessidade de uma gestão participativa e transparente, com o envolvimento da comunidade e o apoio de instituições de ensino e pesquisa. O empreendedorismo também se mostrou fundamental para a transformação social, oferecendo alternativas de trabalho e renda. Além disso, a valorização da cultura local e a preservação do patrimônio histórico e ambiental foram considerados aspectos fundamentais para a promoção da identidade e do sentimento de pertencimento dos moradores.

Dessa forma, a Fundação Ulysses Guimarães reafirma seu compro-

misso com a promoção de políticas públicas que buscam a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e digna para todos. Este documento norteador serve como um guia para os gestores públicos que desejam implementar projetos de transformação social em suas comunidades, levando em consideração as particularidades locais e a realidade dos cidadãos.

Através da união de esforços e da construção conjunta de soluções, é possível transformar a realidade e promover um futuro melhor!



# REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Poliana Bentes; ANJOS, Suany. Intersetorialidade como estratégia da gestão pública: um estudo de caso sobre as Usinas da Paz no Programa Territórios pela Paz no Pará. Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade, v. 13, 2023.

Banco Mundial. Inclusão Produtiva e Crescimento: uma Abordagem baseada em Políticas Públicas. Washington, DC: Banco Mundial, 2021.

Banco Mundial. Reduzindo a violência e a criminalidade no Brasil: um diagnóstico da violência em seis estados brasileiros e suas recomendações para a ação pública. Washington, DC: Banco Mundial, 2018.

CAVALCANTI, Murilo. Conexão Recife, Medellín, Compaz. Companhia Editora de Pernambuco, 2022.

CAVALCANTI, Murilo. As Lições de Bogotá e Medellín – do Caos à Referência Mundial. Editora INTG, 2014.

CARUSO, Raul et al. A desigualdade de renda aumenta o crime? Evidências de dados internacionais recentes. Economics Letters, v. 202, p. 1-4, 2021.

Fecomércio Pernambuco. Colômbia: oportunidades de negócios e exemplos de transformação social e urbana. Recife: Fecomércio, 2017.

FERREIRA, João Paulo B. Usinas da Paz: Inclusão Social e Prevenção à Violência em Belém do Pará. Belém: EDUFPA, 2016.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022. São Paulo: FBSP, 2022.

Fundação Ulysses Guimarães. 15 caminhos para uma Escola do Futuro, 2023.

Fundação Ulysses Guimarães. Educação no Centro, 2022.

IPEA; FBSP. Atlas da Violência 2020. Brasília: IPEA, 2020.

IPEA. Parcerias Estratégicas do Setor Público: Aprendizados Internacionais para o Brasil. Brasília: IPEA, 2019.

INSPER; Laboratório Arq.Futuro de Cidades. Guia de Urbanismo Social, 2023.

PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Relatório Trimestral de Criminalidade - 1º trimestre. Belém: Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, 2021.

PEREIRA, André et al. Inclusão produtiva e seus desafios. Revista de Administração da Universidade de São Paulo, v. 50, n. 1, p. 10-22, 2015.

PINHEIRO, Rafael; ANDRADE, Renato de; PINTO, Luiz Antonio. Desigualdade e criminalidade no Brasil: uma análise espacial. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 38, n. 1, p. 1-22, 2021.

RUIZ, David. Medellín: la ciudad de la eterna primavera. El Espectador, 8 dez. 2019.

SILVA, Luís Fernando da et al. A relação entre desigualdade social e crime: uma revisão da literatura. São Paulo em Perspectiva, v. 26, n. 4, p. 44-58, 2012.





# EXPEDIENTE

## **PRESIDENTE DO MDB**

Baleia Rossi

## **PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES**

Alceu Moreira

## **PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR**

Moreira Franco

## **PRESIDENTE DO CONSELHO DE FORMAÇÃO POLÍTICA E EDITORIAL**

José Fogaça

## **EDUCAÇÃO DO FUTURO E A CULTURA DA PAZ**

## **CONSTRUÇÃO TÉCNICA**

Murilo Cavalcanti

## **COORDENAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E EDIÇÃO**

Luís Felipe Loro

## **GRUPO DE TRABALHO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO DO FUTURO**

José Fogaça

Lelo Coimbra

Raul Henry

Susana Kakuta

Elisiane da Silva

Gustavo Grisa

Renata Rodrigues

## **EQUIPE TÉCNICA DA FUG**

## **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Guto Scherer

## **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Thatiana Souza

## **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Sâmia Collodetti

## **PUBLICIDADE**

José Fuscaldo

Magali Barbiani

## **FOTOS**

Adobe Stock Photos

Agência Pará

Andréa Rêgo Barros

Guilherme Carvalho

**PUBLICAÇÃO: MAIO DE 2023**





**EDUCAÇÃO  
DO FUTURO**

FUNDAÇÃO  
**ULYSSES**  
GUIMARÃES

